



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Comissão do Concurso Público para Juiz de Direito Substituto

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DO CONCURSO
PÚBLICO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Ata da **1ª Reunião Extraordinária** da **Comissão do Concurso Público para o cargo de Juiz de Direito Substituto** do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, realizada no dia **27 de outubro de 2019**, tendo início às **15 horas**, na sala da coordenação da prova objetiva do certame no Colégio União Amazônida de Educação Assistência (Unamea), sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador **Rômulo José Ferreira Nunes**, Presidente em exercício da Comissão do Concurso, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Desembargador **Mairton Marques Carneiro** e Dr. **Jean Carlos Dias**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Pará (OAB/PA), todos membros integrantes da Comissão, e os senhores Ricardo Bastos Cunha, Coordenador-Geral do Concurso pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), e Orlando Cerdeira Bordallo Neto, Secretário da Comissão. Iniciada a reunião, o Presidente da Comissão saudou os presentes passou a palavra ao Secretário da Comissão, servidor Orlando Cerdeira Bordallo Neto, que relatou o seguinte: que neste dia estava a se realizar a primeira etapa do referido concurso, contando com cerca de 3.300 (três mil e trezentos) candidatos localizados em quatro locais de provas distintos; que às 7 horas encontrou-se com o senhor Ricardo Bastos Cunha no Colégio Ideal, onde estava concentrada a maior quantidade de candidatos e fora organizada a coordenação geral do evento; que, neste local, acompanhou a abertura do certame, verificando os malotes de provas lacrados, tendo os trabalhos iniciado em normalidade; que os Desembargadores Rômulo Ferreira Nunes, presidente em exercício da Comissão, e Mairton Marques Carneiro, membro da comissão, estiveram presentes a este local para realizar a fiscalização do evento, onde puderam verificar o andamento normal do certame; que às 11 horas, juntamente com o senhor Ricardo Bastos Cunha, esteve no Colégio Jarbas Passarinho, onde foram encontrados pelo Dr. Jean Carlos Dias, representante da OAB/PA na Comissão, realizando a vistoria do andamento do

certame neste local, verificando que tudo corria normalmente; que, por volta das 12 horas, esteve no Colégio Unamea, juntamente com o senhor Ricardo Bastos Cunha, onde puderam realizar a vistoria do desenvolvimento do certame e constataram que tudo estava correndo dentro da normalidade; que, por volta das 12h15, dirigiu-se, juntamente com o senhor Ricardo Bastos Cunha, ao Colégio Paes de Carvalho, onde realizariam a vistoria do último local de prova e acompanhariam o encerramento do certame, previsto para as 13h15; que, a caminho do Colégio Paes de Carvalho, o senhor Ricardo Bastos Cunha recebeu uma ligação da coordenação local do Colégio Unamea, informando que havia ocorrido uma situação naquele local em relação à qual ele deveria atender, momento em que retornaram àquele prédio; que chegaram novamente no Colégio Unamea por volta das 12h45, constatando que uma grande quantidade de candidatos estava do lado de fora do colégio, alguns com os papéis da prova nas mãos, e havia um tumulto generalizado nas dependências do local; que a senhora Sônia Regina Tavares Tomé, Coordenadora Municipal do certame, que estava presente no local, informou que por volta das 12h30, quando estava na sala da coordenação do evento, localizada no andar térreo do prédio, ouviu um barulho oriundo dos andares superiores, seguido de gritos e sons de mesas caindo e pessoas correndo; que a senhora Sônia Regina relatou, ainda, que quando saiu para averiguar a situação foi surpreendida por diversos candidatos descendo as escadas do colégio com as provas nas mãos, dirigindo-se para fora do prédio; que a senhora Sônia Regina continuou a relatar que diversos alunos invadiram a sala da coordenação do evento, apresentado vários relatos para os eventos; que a senhora Sônia Regina apontou que, dentre os relatos apresentados pelos candidatos, alguns apontaram que a estrutura do prédio estava caindo, outros que o prédio estaria pegando fogo, e outros que o aparelho condicionador de ar de uma das salas teria caído sobre os candidatos; que, quando chegou na sala da coordenação do evento, a mesma estava tomada por candidatos exigindo uma posição da Comissão do Concurso a respeito do que aconteceria com o certame, considerando o ocorrido; que os candidatos apresentavam informações desencontradas, com relatos diferentes sobre o ocorrido, alguns apontando para indícios de incêndio no prédio, outros para um possível desabamento de parte da estrutura, alguns indicando que um barulho muito forte teria assustado os candidatos, e parte dos candidatos apontavam acreditar que uma manga teria caído sobre a estrutura do edifício, provocando um barulho muito alto, o que teria causado pânico em uma das salas e se alastrado para as demais; que os presentes apontavam que, a partir do incidente, os candidatos da sala de nº 82 teriam saído com as provas nas mãos, gritando que o prédio estava caindo, o que gerou pânico generalizado nos fiscais, que passaram a evacuar as demais salas, fazendo com que os demais candidatos também saíssem correndo do colégio, acarretando ferimentos em diversos candidatos, quebra de carteiras e vidros das salas e destruição de parte do material de prova; que, após os relatos dos candidatos, dirigiu-

se à sala nº 82 para averiguar as condições do local e lá encontrou dois integrantes do Corpo de Bombeiros, que informaram terem recebido ligações relatando um possível incêndio no local; que os bombeiros informaram que não encontraram qualquer problema na estrutura do prédio ou indícios de incêndio no local; que os bombeiros informaram, ainda, que o único problema que encontraram na sala nº 82 foi um barulho considerável no aparelho de ar condicionado, não tendo encontrado qualquer outro indicativo de defeito estrutural no prédio; que conversou com o chefe da sala nº 82, que estava organizando os documentos da prova que lhe foram entregues pelos candidatos que a terminaram; que o chefe da sala nº 82 informou que, por volta das 12h15, o aparelho de ar condicionado fez um barulho extremamente alto, compatível com a quebra de uma palheta do ventilador interno, o que causou pânico generalizado nos candidatos que faziam prova naquela sala, especialmente naqueles que estavam sentados próximos ao aparelho, os quais levantaram-se de suas carteiras e correram para a porta, muitos com as provas nas mãos, empurrando e derrubando os candidatos que estavam na sua frente, provocando ferimentos e pânico nos presentes; que o chefe da sala nº 82 relatou que tentou acalmar e impedir que os candidatos saíssem da sala, mas eram muitos e o pânico havia se espalhado, fazendo com que mais da metade dos candidatos saísse da sala; que o chefe da sala nº 82 permaneceu na sala com os candidatos que quiseram terminar a prova, os quais puderam lhe entregar os cartões de resposta normalmente; que o chefe da sala nº 82 relatou que, após o grande barulho de quebra do aparelho de ar condicionado, o mesmo continuou fazendo um barulho de palheta batendo, que parecia com uma sirene sendo tocada, alto o suficiente para incomodar, mas muito mais baixo do que o barulho da quebra, tendo sido desligado para que os candidatos pudessem terminar a prova; que, diante dos relatos do chefe da sala nº 82, retornou à sala da coordenação e entrou em contato com os membros da Comissão do Concurso, relatando o ocorrido e solicitando o comparecimento ao local para possíveis deliberações sobre o andamento a ser dado à situação; que os candidatos presentes na sala da coordenação recusavam-se a sair para que os integrantes da equipe do Cebraspe pudessem tomar os relatos dos chefes e fiscais de sala sobre o ocorrido; que os candidatos exigiam uma posição da Comissão e do Cebraspe sobre a decisão que seria tomada em relação àquela etapa do certame; que informou aos candidatos que os membros da Comissão já estavam a caminho do local e deliberariam sobre o ocorrido, chegando a uma decisão que seria comunicada aos candidatos ali presentes; que informou aos candidatos que a Comissão consideraria todos os relatos apresentados para tomada de decisão, procurando garantir que nenhum candidato fosse prejudicado; que os candidatos solicitaram participar da reunião, para que pudessem apresentar seus relatos e escutar as deliberações dos membros da Comissão, no que lhes foi informado que a reunião da Comissão era administrativa, sendo-lhes permitido relatar o ocorrido, porém não

participar das deliberações, as quais lhes seriam comunicadas oportunamente; que os candidatos exigiram a participação do representante da OAB/PA, no que lhes foi informado que o Dr. Jean Carlos Dias, representante da OAB/PA na Comissão, já estava a caminho do local; que, com a chegada do Dr. Jean Carlos Dias, ainda assim os candidatos recusaram-se a sair da sala da coordenação, exigindo participar da reunião; que os candidatos exigiam que lhes fosse fornecida uma ata de todo o ocorrido, constando as informações fornecidas por eles, o que lhes foi informado que não poderia ser feito em virtude da ausência dos demais membros da Comissão naquele momento, não podendo o secretário emitir uma ata sem a instauração de uma reunião da Comissão; que os representantes do Cebraspe informaram aos candidatos que as atas da instituição são para utilização interna e apenas poderiam ser fornecidas para a Comissão do Concurso; que o coordenador de segurança do Cebraspe no evento, senhor Weglisson Medeiros Ferreira, sugeriu aos candidatos que reduzissem a termo os relatos que gostariam que constasse da ata, sendo tal documento recebido, sob assinatura, pelos representantes do Cebraspe, no que o secretário da Comissão também se prontificou a recebê-lo; que os candidatos aceitaram a proposta e redigiram a mão uma ata de sua autoria, assinado por alguns deles, que foi recebido pelos representantes do Cebraspe e pelo Secretário da Comissão e entregue aos membros da Comissão aquando de sua chegada; que, enquanto conversava com os candidatos na sala da coordenação do evento, o senhor Ricardo Bastos Cunha, Coordenador-Geral do certame, reuniu-se com os chefes e fiscais de sala em outro local, tomando seus relatos de todo o ocorrido; que recebeu uma ligação as 14h46 da senhora Camila Gomes Diógenes, Coordenadora de Planejamento do Cebraspe, informando que a coordenação do evento havia sido acionada pelo senhor Ricardo Bastos Cunha e estava reunida na sede do Cebraspe em Brasília, deliberando sobre os encaminhamentos a serem dados ao acontecido; que foi informado pela senhora Camila Diógenes que o Cebraspe enviaria um ofício até a quinta-feira, dia 31 de outubro, com as considerações a serem apresentadas à Comissão do Concurso, considerando os relatos a serem apresentados pela equipe presente no local do evento, programada para retornar à Brasília na noite de segunda-feira. Dada a palavra ao senhor Ricardo Bastos Cunha, Coordenador-Geral do evento pelo Cebraspe, o mesmo ratificou o relato do secretário da Comissão, tendo acrescentando: que, em reunião com os chefes e fiscais de sala, foi informado que a situação fora da normalidade iniciou na sala nº 82; que o chefe da sala nº 82 relatou que o aparelho de ar condicionado da sala apresentou um grande estouro, o que causou pânico nos candidatos, que saíram da sala em pânico, empurrando os candidatos à frente, causando tumulto e pânico nos demais candidatos; que o fiscal da sala nº 82 informou que tentou acalmar os candidatos e informar que poderiam ser eliminados se deixassem a sala, mas a comoção foi grande demais; que foi informado que o condicionador de ar sala nº 82 continuou a fazer barulho após o

incidente e foi desligado, de forma que os candidatos que permaneceram na sala pudessem finalizar a prova; que recebeu o relato dos demais chefes e fiscais de salas que, diante da comoção dos candidatos nos corredores, informando que o prédio poderia estar desabando ou pegando fogo, procederam à evacuação dos candidatos de suas respectivas salas, visando à segurança de todos; que o procedimento padrão de segurança é a evacuação das salas em caso de indicativo de situações que possam colocar em risco a vida dos candidatos, tendo os fiscais agido da forma correta; que foi informado que os bombeiros presentes ao local não identificaram qualquer sinal de outra anormalidade no prédio além do condicionador de ar da sala nº 82, indicando que esta seria a provável causa inicial do pânico que tomou conta dos candidatos, determinando que deixassem o local de prova e disseminando o pavor que fez com que os demais os seguisse; que entrou em contato com a direção do Cebraspe em Brasília, reportando sobre todo o ocorrido, e recebendo a mesma informação que fora repassada pelo secretário da Comissão, de que o Cebraspe enviará ofício até a quinta-feira, dia 31 de outubro, com as deliberações da instituição sobre a situação e os procedimentos indicados. Considerando a solicitação feita pelos candidatos, a Comissão do Concurso recebeu alguns dos candidatos ainda presentes no local, dentre os quais os senhores Thiago Martins do Nascimento, Sandro C. G. Magalhães e Vanessa Miranda Gouveia, os quais relataram: que, por volta das 12h20, o condicionador de ar da sala nº 82, que já não estava funcionando corretamente, passou a produzir um barulho extremo, fazendo com que vários alunos, em situação de desespero, retirassem-se do local ao gritos, com seus cadernos de prova e gabaritos nas mãos; que alguns dos fiscais de prova seguiram os candidatos, em pânico, deixando sem supervisão parte dos candidatos que ainda faziam a prova; que os candidatos das demais salas, presenciando o barulho e confusão nos corredores, após permanecerem por um tempo em seus lugares, foram tomados pelo desespero e também se retiraram de suas salas, sendo acompanhados pelos fiscais de prova; que foram realizadas tentativas de retomada da prova, no entanto os fiscais de prova, após nova onda de barulhos e tumultos, saíram das salas com seus pertences, informando que o certame havia sido cancelado pois parte do prédio haveria desabado; que alguns alunos permaneceram nas salas ainda assim, mas não tinham para quem entregar seus cartões de resposta ao final da prova, considerando que os fiscais haviam se ausentado das salas; ao final, os candidatos solicitaram a anulação da etapa do concurso, pois não puderam finalizar sua prova, e, aqueles que conseguiram finalizar, não tinham para quem entregar seus cartões de resposta, restando prejudicados, além de diversos candidatos terem saído do local do prova com seus cadernos de questões na mão pelo menos uma hora antes do horário previsto para o término da prova, possibilitando fraudes em virtude do vazamento das questões da prova. Após os relatos apresentados pelo secretário da Comissão, pelo representante do Cebraspe e pelos candidatos ouvidos, a Comissão deliberou

por aguardar o posicionamento da instituição organizadora do certame, até a quinta-feira, dia 31 de outubro, antes de apresentar sua decisão sobre os encaminhamentos a serem dados para o ocorrido durante a realização da primeira etapa do concurso, ficando desde já suspenso o cronograma de andamento da seleção até a divulgação da decisão tomada pela Comissão do Concurso. Sem mais a ser deliberado, o Presidente encerrou a reunião às 15h45. Eu, Orlando Cerdeira Bordallo Neto, _____, Secretário da Comissão do Concurso Público para o Cargo de Juiz de Direito Substituto do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, lavrei a presente ata, que também vai assinada pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente.

Desembargador RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES

Presidente em exercício da Comissão do Concurso para Juiz Substituto do
Tribunal de Justiça do Estado do Pará